



ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

## TRABALHO E CONSUMO NO 3º ANO: UMA ESCOLHA CONSCIENTE

HELENA, Renner de Melo<sup>1</sup>; RODRIGUES, Loreni Manfrim<sup>1</sup>; SANTOS, Luan Fernando Schwinn<sup>1</sup>; LIMA, Ana Paula Pícoli de<sup>2</sup>; LONGO, Cristiano da Silveira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Bolsistas de Iniciação à Docência PIBID-UFGD- subprojeto Psicologia, Dourados, MS, renermelo\_2@hotmail.com . <sup>2</sup> Supervisora PIBID-UFGD- subprojeto Psicologia – Escola Estadual Floriano Viegas Machado, Dourados, MS, paula.picoli@yahoo.com.br. <sup>3</sup>Coordenador de Área do PIBID-UFGD- subprojeto Psicologia, Dourados, MS, cristianolongo@ufgd.edu.br.

**RESUMO:** Durante a transição entre o fim da adolescência e o início da vida adulta, os jovens se deparam com uma difícil escolha, a de procurar uma profissão e entrar no mercado de trabalho. Nesse período os jovens se veem diante de diversas responsabilidades e experiências novas, um período de busca identitária, eles se veem em um dilema “O que farão daqui pra frente?”. O PIBID Psicologia, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), possibilitou que um grupo de alunos pudesse trabalhar o tema “Trabalho e Consumo/Orientação Profissional” em uma turma do terceiro colegial, numa escola estadual de Dourados/MS. O trabalho realizado tem por objetivo mostrar para esses alunos a importância de se pensar num futuro profissional. Foram realizados nove encontros, durante três meses. Ao decorrer deste trabalho, demonstraremos de forma sucinta como ocorreram esses encontros e sua importância para esses jovens.

**PALAVRAS-CHAVE:** orientação profissional, pibid em psicologia, temas transversais.

## INTRODUÇÃO

O PIBID de Psicologia visa contribuir com melhorias na educação básica, tendo em vista que se trata de um ambiente com diversos problemas e defasagens. Assim, o PIBID de Psicologia visa possibilitar aos estudantes uma educação crítica e reflexiva sobre temas de grande importância para a constituição destes enquanto cidadãos plenos e conscientes de si e do mundo, e também de estimular os estudantes de licenciatura em Psicologia a terem a experiência de atuar como professores na educação básica com o intuito de incentivar que estes futuros licenciados, tendo contato com a educação, se interessem pela atuação docente.

Contudo, a Psicologia ainda não é disciplina obrigatória nos currículos escolares, por isso, o PIBID de Psicologia baseia sua atuação, bem como a temática a ser desenvolvida, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que desenvolveram alguns temas transversais, nomeadamente: Ética, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo, Saúde, Pluralidade Cultural e Meio Ambiente.

O módulo “Trabalho e Consumo – Orientação Profissional” é um tema importante para se trabalhar com alunos do Ensino Médio por tratar de questões urgentes, tais como o consumismo atual; as diversas formas de trabalho; as relações sociais construídas neste tempo; dilemas e direitos vinculados ao mundo do trabalho etc. Todos são igualmente livres para trabalhar e consumir? O “consumismo” é realmente necessário? Há desigualdades entre os sujeitos nas relações de trabalho? Pensar este tema com estudantes do terceiro ano produz um debate rico de experiências e é sempre muito esclarecedor.

A ansiedade de escolher uma carreira alcança seu pico no ensino médio. É um período onde esses jovens precisam fazer escolhas para o futuro. Eles enfrentam pressão, tanto por parte dos pais, como da sociedade, em fazer uma faculdade e entrar para o mercado de trabalho (ALMEIDA & PINHO, 2008). Ao trabalhar Orientação Profissional, nós pibidianos visamos conscientizá-los de alguns fatores que interferem na escolha de seu projeto de vida, além de ajuda-los a compreender



ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

como o indivíduo pode entrar no mercado de trabalho e/ou como procurar um curso e quais as formas de adentrar a universidade.

A adolescência é uma fase da vida caracterizada por uma série de mudanças, não só fisiológicas, cognitivas e psicológicas, mas também em relação aos papéis sociais a serem assumidos pelo indivíduo. Entre estes, destaca-se o papel de trabalhador. O jovem brasileiro que chega ao fim do ensino médio é chamado a fazer escolhas profissionais e pode optar pela continuação dos estudos ou pelo ingresso imediato no mercado de trabalho. (SPARTA;GOMES, p.46, 2005)

Para as atividades realizadas, nos embasamos nas ideias do PCN de Trabalho e Consumo (1997), Vygotsky (2003), Pichón Riviére (2000) e Bleger (1998). Assim, entendemos que o espaço da sala de aula é dialético e que, portanto, prezamos a todo o momento, dentro de nossas práticas, criar um ambiente propício ao diálogo, à livre expressão, ao desenvolvimento de ideias, cujo objetivo principal das aulas é a “construção da sensibilidade e da racionalidade” desses jovens em torno do tema “Trabalho e Consumo”.

### **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Nosso trabalho foi realizado na escola estadual Floriano Viegas Machado sendo nosso contato mais próximo com a escola à supervisora Ana Paula, ela iniciou nossa inserção com o corpo docente, corpo administrativo e estudantes dessa escola. Para uma primeira aproximação com o ambiente que estaríamos desenvolvendo a atividade fomos a um encontro com a supervisora na própria escola, conhecendo suas dependências físicas. A Escola Estadual Floriano Viegas Machado, situa-se na rua Ciro Melo, 5305, Jardim Guanabara, Dourados – MS.

Após o primeiro contato com a escola, a supervisora Ana Paula nos solicitou que trabalhássemos com os estudantes do 3ºD (noturno) o tema “Trabalho e Consumo/Orientação Profissional”. A faixa etária desses jovens era em média de 17 anos. Este tema foi trabalhado em nove encontros de 2 horas/aula, uma vez por semana, com início no dia 5 de maio e término no dia 14 de setembro.

### **REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA**

Junto a Vygotsky (2003), estávamos em sala de aula como mediadores do conhecimento, não era nossa função sermos professores onipotentes e oniscientes. Como proposto por Bleger (1998), tentamos ao máximo exercer o processo de “ensinagem”, ou seja, ao mesmo tempo em que ensinávamos os conteúdos programados aprendíamos sobre o processo de ensino em um método dialético.

Em suma, as aulas foram criadas com base em dinâmicas e jogos interativos, vídeos expositivos, lousa e uso de materiais didáticos, como cartolinas, barbantes, balões, entre outros. A finalidade das aulas era de proporcionar experiências que fossem além da sala de aula, ou seja, através das dinâmicas, vídeos e outros materiais utilizados, proporcionar bons encontros para que esses estudantes pudessem refletir sobre o mercado de trabalho e seu futuro profissional, pensando além do público (mercado de trabalho) também o privado eram (expectativas, sonhos e emoções), assim passamos a utilizar cada vez menos a lousa e cada vez mais a interação dos alunos/alunos e alunos/professores.

Inicialmente encontramos certa resistência por parte dos alunos, pois a maioria deles leva uma rotina pesada, trabalhando durante o dia e frequentando a escola no período noturno. Com isso, era mais difícil a participação de todos e todas da sala para a realização das atividades.

Para esse módulo utilizamos de nove encontros de uma hora e vinte minutos cada realizando as seguintes atividades:



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

- No primeiro encontro, nós nos apresentamos aos alunos, fizemos uma dinâmica chamada “A Teia” para conhecer os sonhos e anseios de cada um deles, escrevemos um pré-teste sobre trabalho e consumo na lousa e apresentamos à turma o plano de ensino.
- No segundo encontro, fizemos a dinâmica da fábrica de montagem do avião de papel com o intuito de mostrar à eles que o trabalho não é feito de forma individual. Ainda fizemos um mapa mental com a palavra “trabalho”, conversamos sobre a história do trabalho e finalizamos o encontro com a dinâmica do balão, a qual pudemos pensar que o outro nos ajuda a realizar os nossos sonhos.
- No terceiro encontro, trabalhamos com música, documentário e muito diálogo. Usamos uma música do cantor Zeca Baleiro e um funk para continuar a nossa conversa sobre trabalho e consumismo, além de assistirmos e discutirmos o documentário “Ilha das Flores”.
- No quarto encontro, fizemos uma dinâmica usando bexigas e palitos, com o intuito de mostrar que, embora cada um tenha o seu sonho, não é necessário destruir o sonho do outro para realizar a si mesmo. Também apresentamos os cursos das faculdades de Dourados, as médias salariais de cada profissão e tiramos algumas dúvidas que os alunos trouxeram para nós sobre vestibular e ENEM. No final deste encontro, pedimos aos alunos uma devolutiva escrita sobre os nossos quatro primeiros encontros, a devolutiva deles foi positiva e nos emocionou.
- No quinto encontro, fizemos uma dinâmica para desmistificar estereótipos das profissões, conversando sobre preconceito e discriminação. Ainda fizemos outra dinâmica sobre o funcionamento das empresas e da saúde mental do trabalhador, e então usamos a lousa para escrever o que nos propomos a fazer nas aulas seguintes e encerramos com a chamada.
- No sexto encontro, fizemos uma árvore das profissões, cuja ideia é que os estudantes organizassem as profissões de seus familiares, a partir de seus avôs e avós, até chegarem em si mesmos, e pensassem se há alguma influência familiar em suas escolhas profissionais. Ainda os ensinamos a montar currículo, desmitificando algumas informações desnecessárias e os principais equívocos cometidos. Apresentamos a eles os cursos técnicos oferecidos na cidade e conversamos sobre os processos de entrada nas universidades. Para finalizar sorteamos às profissões que cada grupo se responsabilizaria a apresentar na Feira das Profissões.
- No sétimo encontro, foi passado aos estudantes algumas questões que eles deveriam responder sobre as respectivas profissões sorteadas anteriormente para a feira das profissões que foi realizada no último encontro. Ainda fizemos uma dinâmica sobre sonhos, para que pudessem pensar a si mesmos, pedimos mais uma devolutiva das aulas e conversamos sobre o possível tema para o próximo módulo a ser trabalho com eles.
- No oitavo encontro, iniciamos a aula passando o filme “Tempos Modernos”, explicamos como o cartaz para a Feira das Profissões deveria ser feito e fizemos uma dinâmica sobre comunicação, a qual os alunos puderam pensar sobre a própria oratória.
- Por fim, terminamos de passar o filme “Tempos Modernos” a pedido dos estudantes e realizamos a Feira das Profissões que consistia em uma apresentação para sala de uma profissão sorteada previamente. Eles fizeram as apresentações tentando trazer o mercado de trabalho e informações pertinentes, como graduação, média salarial e relevância da profissão em nossa sociedade.

Pensando em toda a experiência através de devolutivas escritas pelos estudantes, percebemos o quão importante foi trabalhar este tema nesta sala. A inserção no mercado de trabalho ou em uma universidade pode causar angústias e certa sensação de despreparo e desamparo para muitos desses jovens (RIBEIRO, 2003). Seguindo isto, podemos pensar que, com escolhas mais conscientes, esses jovens possam trilhar um futuro com maior sucesso pessoal, logo uma de nossas intenções durante as aulas foi de capacitá-los para que possam tomar suas próprias decisões, sendo responsáveis por suas escolhas e, possam, enfim, se autocriar.



ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de; PINHO, Luís Ventura de. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. **Psicol. clin.**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 2, p. 173-184, 2008 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-56652008000200013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652008000200013&lng=en&nrm=iso)>. access on 18 Sept. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-56652008000200013>

BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. Tradução Rita Maria M. de Maraes ; revisão Luis Lorenzo Rivera. - 2! ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BRASIL. PCNs: apresentação dos Temas Transversais. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, MEC/SEF, 1997.

PICHÓN-RIVIÈRE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

RIBEIRO, Marcelo Afonso. Demandas em orientação profissional: um estudo exploratório em escolas públicas. *Rev. bras. orientac. prof*, São Paulo , v. 4, n. 1-2, dez. 2003 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902003000100012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100012&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 18 set. 2015.

SPARTA, Mônica; GOMES, William B.. Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio. *Rev. bras. orientac. prof*, São Paulo , v. 6, n. 2, dez. 2005 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902005000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902005000200005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 18 set. 2015.

VYGOTSKY, L. S. Psicologia pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003.